

# **A UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS COMO INSTRUMENTO DE AUTONOMIA E FORMA DE APRENDIZAGEM PARA O ALUNO DO ENSINO A DISTÂNCIA**

**MARINGÁ/PR MAIO/2017**

**SIMONE OLIVEIRA DOS SANTOS CARDOSO - UNICESUMAR - admsimonecardoso@gmail.com**

**EDNILSON BARBOSA DE OLIVEIRA - UNICESUMAR - ednilsonbo@gmail.com**

**LARISSA SIQUEIRA CAMARGO - UNICESUMAR - larissa.camargo@unicesumar.edu.br**

**Fernando Alberto Jorgeto - UNICESUMAR - fernandojorgeto@gmail.com**

**Wainer Cristiano Cancian - UNICESUMAR - wainercristian@gmail.com**

**Eliane Zanoni - UNICESUMAR - elianezanoni@gmail.com**

**Renata Ramos Pavan Terra - UNICESUMAR - renata.terra@unicesumar.edu.br**

**Cecilia Adriana da Silva - UNICESUMAR - cecilia.silva@unicesumar.edu.br**

**Ednar Rafaela Mieko Shimohigashi - UNICESUMAR - miekoead@gmail.com**

**Tipo: RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORA (EI)**

**Categoria: MÉTODOS E TECNOLOGIAS**

**Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR**

## **RESUMO**

*As metodologias ativas dentro do ensino na modalidade a distância é um recurso a ser utilizado como forma de desenvolver a autonomia dos discentes, tendo em vista a dinâmica exigida pelos indivíduos que constituem a atual geração de estudantes. Deste modo, a aprendizagem baseada em problemas busca trazer ao aluno a vivência do que será encontrado no mercado de trabalho e o estudo de caso apresenta as variáveis que podem ser avaliadas tendo como objetivo promover a autonomia na resolução de situações-problemas. No presente trabalho, será apresentado como o uso do estudo de caso foi utilizado no desenvolvimento de atividade prática de aprendizagem na disciplina de Arquitetura Comercial dentro do curso de tecnólogo em Gestão de Lojas e Pontos de Venda como forma de promover maior autonomia e engajamento entre os discentes. Através de levantamento bibliográfico sobre os constructos estudados e dos resultados alcançados no presente estudo foi possível concluir que a utilização da aprendizagem baseada em problemas é um processo importante na promoção de autonomia e engajamento dos alunos.*

**Palavras-chave: aprendizagem baseada em problemas, EaD, aluno da educação a distância, promoção da autonomia**

## 1 - INTRODUÇÃO

O crescimento do ensino superior a distância no Brasil tem exigido das instituições educacionais uma nova adaptação na busca de metodologias que promovam o melhor aprendizado dos alunos que ingressam na educação superior. A atual economia do conhecimento tem exigido cada vez mais dos profissionais uma capacidade de organizar informações e saber utilizar de maneira eficaz o conhecimento adquirido. Para assegurar os anseios desse aluno da educação a distância, faz-se necessário o uso de metodologias pedagógicas que possibilitem ao discente exercer um papel mais ativo que venha proporcionar maior autonomia durante todo o processo de aprendizagem.

De acordo com Borochovicus e Tortella (2014), o contexto atual tem apresentado mudanças significativas, tanto do ponto de vista tecnológico, quanto das próprias mudanças nas gerações mais novas, que compreende os nascidos entre o início dos anos 1980 e 1990 – a chamada geração "Y". Essas mudanças impactam sobremaneira nas instituições de ensino, exigindo desta forma um entendimento aprofundado destas mudanças e a adoção de práticas pedagógicas voltadas para essa nova realidade delineada pelo atual contexto sociocultural com grandes reflexos no ensino e aprendizado. Dessa forma, a dinâmica provocada pelas ferramentas tecnológicas, aliada aos aplicativos e softwares que são atualizados periodicamente, viabilizou a essa geração a capacidade de consumir e produzir conteúdo com regularidade, de forma que esse indivíduo precisa de métodos pedagógicos que promovam a sua autonomia.

O modelo tradicional linear amplamente adotado pelas instituições educacionais ao longo do século XX, não consegue atender ao perfil inquieto e multitarefa da chamada geração "Y", ao profissional de educação cabe promover o rompimento com os paradigmas tradicionais de aprendizado. Para atender a esses estudantes inseridos na dinâmica da cultura digital que estão sujeitos a mudanças no mundo do trabalho e da formação educacional, o uso das metodologias ativas será capaz de viabilizar a construção do conhecimento através das relações de troca, com a criação colaborativa de discentes e seus mestres (ARRUDA et al.; 2017).

O docente precisa entender o surgimento de novas formas de conhecimento que venham a estimular "uma reflexão crítica sobre o ensino e a possibilidade de novas experimentações a partir de metodologias ativas para a construção do conhecimento na área das ciências humanas" (ARRUDA et al.; 2017. p. 3). A aprendizagem baseada em problemas permite que o aluno seja capaz de elaborar conceitos científicos em um âmbito sociopolítico e ético contextualizado por um problema, podendo ser desta forma um estudo de caso, o qual venha a imitar o mundo real (SOUSA, 2010).

Dentro desse contexto, faz-se necessário que a educação na modalidade a distância busque promover a aprendizagem transformacional, para que os alunos desenvolvam habilidades para a resolução de atividades complexas através da utilização da aprendizagem baseada em problemas - ABP. Essa metodologia de ensino tem se tornado um importante processo na promoção da autonomia do aluno da educação na modalidade a distância, que devido a seu perfil precisa de mecanismos que venham a apoiar a sua autogestão. Dessa forma, o curso de tecnólogo em Gestão de Lojas e Pontos de Venda, como forma de aproximar a vivência do aluno com o conteúdo estudado na graduação, tem adotado métodos de aprendizagem baseada em problemas para promover a capacidade de senso crítico dos seus discentes a serem utilizados durante a sua vivência no mercado de trabalho.

## **2 - UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA DE ESTUDANTES DOS CURSOS DA MODALIDADE A DISTÂNCIA**

As metodologias ativas visando a promoção de autonomia aos alunos dos cursos de graduação na modalidade a distância pode ser um importante processo no engajamento do discente dessa modalidade de ensino. Tendo em vista a necessidade de autogestão necessária a esse indivíduo, a promoção de autonomia será essencial ao indivíduo que busca aprendizado. Na definição de Berbel (2011, pg. 26), "[...] autonomia significa a faculdade de se governar por si mesmo; o direito ou faculdade de se reger por leis próprias; liberdade ou independência moral ou intelectual". Desta forma, podemos compreender a importância do desenvolvimento de autonomia no discente como fator primordial para implantação de novos modelos de aprendizagem.

Por outra concepção, ao utilizar as metodologias ativas o professor exerce o papel de mediador, sendo aquele que contribuirá no sentido de facilitar a implementação e prática de metodologias que possibilitarão ao aluno sua autonomia e uma nova forma de aprender (BERBEL, 2011). O educador oferece propostas de problemas aos alunos e através do material didático disponibilizado, de aulas expositivas e de materiais extras, tais como textos de blogs especializados e vídeos, os alunos buscarão formas para solucionar o problema em questão. Através dessas metodologias ativas o aluno tem a sua disposição recursos que o auxiliarão na tarefa de aprender a aprender.

Neste ponto, evidenciam-se dois aspectos importantes dentro das metodologias ativas de ensino as quais se relacionam diretamente. O primeiro como já fora mencionado no início desta seção, que traz destaque sobre a autonomia do aluno. O segundo vai abordar sobre o uso das metodologias ativas, que se caracteriza como um elemento importante para a construção de uma nova fronteira para o aprendizado do discente.

Onde seja possível ao indivíduo aliar o conhecimento oferecido na graduação com a resolução de problemas que venham a surgir no seu contexto de profissional atuante no mercado de trabalho. Dessa forma o aluno se propõem a atender a premissa básica de utilizar situações e problemáticas da vida real para promover o desenvolvimento conceitual, de métodos e atitudes do aluno (BOROCHOVICIUS; TORTELLA, 2014).

Dentro das metodologias ativas de ensino destaca-se a Aprendizagem Baseada em Problemas – ABP, que segundo Borochovicius e Tortella (2014, p. 268), "tem como premissa básica o uso de problemas da vida real para estimular o desenvolvimento conceitual, procedimental e atitudinal do discente". Para Soares, (2008, *apud* BOROCHOVICIUS; TORTELLA, 2014), as instituições de ensino procuram atender às expectativas dessa nova geração, por meio da utilização de recursos tecnológicos, bem como por meio de novos métodos que sejam compatíveis a dinâmica exigida pelo mercado de trabalho, assim como atender ao perfil da chamada geração "Y". Os estudantes que possuem maior autonomia no decorrer de seus estudos obtêm maiores êxitos em suas atividades acadêmicas, segundo Avila e Frison (2016, p. 274) os resultados positivos "podem ser explicados porque esses estudantes exercem uma atividade mais autônoma, consciente e motivada durante a execução de diferentes tarefas de aprendizagem".

### **3 - METODOLOGIA DE ESTUDO**

Para o desenvolvimento do presente trabalho foi realizado um levantamento de publicações sobre o uso de metodologias ativas, mais especificamente na aprendizagem baseada em problemas, em cursos na modalidade a distância. A revisão de literatura tem como propósito organizar um número relevante de informações necessárias ao delineamento do tema pesquisado. Dessa forma o autor precisa apresentar a qualificação quanto aos objetivos da pesquisa, a natureza da pesquisa, assim como a escolha do objeto de estudo.

No desenvolvimento da experiência relatada foi utilizada a realização de estudo de caso. O estudo de caso deveria ser desenvolvido como atividade prática de aprendizagem, onde os alunos de uma instituição de ensino superior foram a campo para o levantamento de informações em instalações comerciais, tendo como objetivo analisar esses estabelecimentos com base no conteúdo estudado na disciplina de Arquitetura Comercial do curso de Gestão de Lojas e Pontos de Venda.

Os discentes puderam escolher uma organização comercial para realizar um estudo de caso ressaltando o conteúdo que fora estudado com as instalações comerciais.

Segundo Yin (2010, p. 20), "um estudo de caso não precisa conter uma interpretação completa ou acurada; em vez disso, seu propósito é estabelecer uma estrutura de discussão e debate entre os estudantes". Durante o desenvolvimento desse estudo de caso, os alunos precisaram realizar registros fotográficos e fizeram suas análises e considerações sobre os pontos positivos e negativos desses estabelecimentos, conforme proposta da atividade que será detalhada no decorrer do trabalho.

O curso de tecnólogo em Gestão de Lojas e Pontos de Vendas é pioneiro no país, sendo ele o único de ensino superior na modalidade a distância no Brasil. Essa graduação tem por objetivo estudar o mercado, seus consumidores, ferramentas e materiais, capacitando o seu discente a analisar o processo de gestão, mensurar resultados, planejar e organizar estratégias visando o melhor desempenho e atuação das ações no ponto de venda (UNICESUMAR, 2016). Dentro de um cenário onde as mudanças tecnológicas ocorrem com celeridade, o qual o discente precisa gerenciar um número expressivo de informações que recebe no decorrer do dia, o profissional que atua na gestão de lojas e pontos de venda precisa ter uma formação que o auxilie na tomada de decisões estratégicas para alcançar êxito na gestão do ponto de venda.

#### **4 - APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

O aluno precisa desenvolver formas para que alcance um melhor aprendizado, segundo Borochovicus e Tortela (2014, p. 270) para aprender é necessário "efetuar operações mentais sobre um novo conceito e integrá-lo em uma estrutura antiga, modificando-a". Como forma de aliar o conteúdo estudado durante a disciplina de Arquitetura Comercial ao contexto do discente da graduação foi realizada a atividade de aprendizagem prática, sendo um estudo de caso, onde o aluno precisava selecionar um estabelecimento comercial, fazer registros fotográficos daquele ponto de venda e realizar uma análise dos pontos positivos e/ou negativos baseados no conteúdo didático estudado durante a disciplina. Para isso os alunos deveriam realizar apontamentos de caráter visual, tais como a escolha de matérias, fluxo de passagem de clientes estabelecidos, mobiliários, aplicação de cores, fachada da loja, iluminação, acessibilidade de clientes portadores de necessidades especiais e segurança contra incêndio e pânico. As considerações dos alunos deveriam ser pautadas conforme o registro fotográfico efetuado.

Aos discentes foi disponibilizado um arquivo padrão onde esse estudo de caso deveria ser desenvolvido, no arquivo continha um campo para salvar a foto e ao lado serem realizadas as análises de problemas ou soluções encontradas que poderiam ser percebidas visualmente, sendo essa percepção positiva ou negativa. Toda a argumentação do discente precisava ser construída baseada no conteúdo da disciplina

de Arquitetura Comercial. Essa atividade baseada em problema foi relevante ao desenvolvimento do discente do curso de Gestão de Lojas e Pontos de Venda, pois dessa forma, segundo Borochovcicius e Tortela (2014, p. 273) “o aluno precisa desenvolver a capacidade de descobrir e usar informações, construir suas próprias habilidades para resolver e aprender o conteúdo necessário”.

A atividade de aprendizagem prática da disciplina de Arquitetura Comercial procurou expor o discente em situação interativa com a realidade a ser encontrada dentro da sua área de atuação como gestor de lojas e pontos de venda. Conforme a figura 1 é possível observar uma atividade que foi desenvolvida pelo discente do curso de Gestão de Lojas e Pontos de Venda. Nessa atividade o aluno destacou pontos que eram possíveis de serem observados visualmente como a fachada, o mobiliário e equipamentos, assim como a iluminação do ponto comercial avaliado. Ressaltando que a análise foi realizada de acordo com os parâmetros estabelecidos no conteúdo da disciplina que serão detalhados logo a seguir.

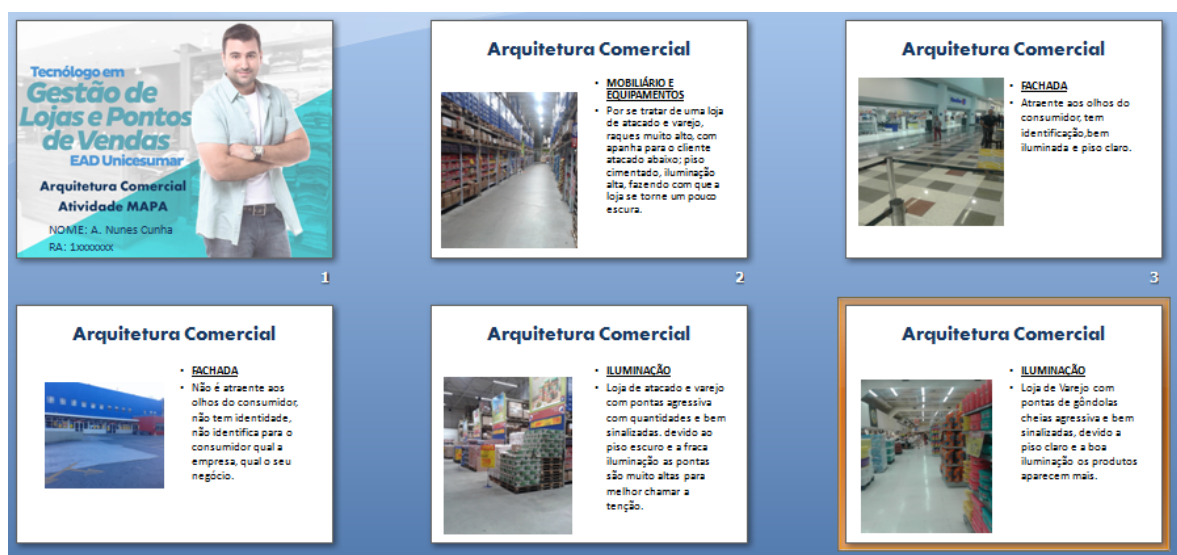


Figura 1: Atividade prática de aprendizagem desenvolvida por aluno do curso de Gestão de Lojas e Pontos de Venda.

Era preciso que o aluno escolhesse um estabelecimento comercial para realizar os registros fotográficos dessa loja, sendo possível analisar visualmente os pontos estudados durante a terceira e quarta aula ao vivo ministrada aos alunos. Deveriam ser avaliados elementos como a escolha de matérias para a composição da loja, se estas matérias estavam em harmonia com o projeto e a proposta do ponto de venda. O piso deveria apresentar itens positivos caso ele estivesse em acordo com o fluxo de passagem de clientes, se o mesmo possui o tamanho adequado ao ambiente, se estava em harmonia com o clima da região do referido ponto de venda, assim como se oferecia

a segurança necessária aos clientes e funcionários do local. O discente deveria avaliar também se os mobiliários atendiam às funções específicas e se favoreciam o caráter visual da parte interna da loja. A aplicação de cores deveria proporcionar o equilíbrio ao projeto da loja, assim como a fachada teria de chamar a atenção de forma positiva do cliente da referida empresa. A iluminação precisa oferecer o conforto ambiental para estimular as compras. O ponto de vendas deveria ser capaz de viabilizar a acessibilidade de clientes portadores de necessidades especiais, assim como dispor de segurança contra incêndio e pânico. Todos os itens avaliados deveriam oferecer suporte para os elementos estéticos ou funcionais os quais compunham o projeto de interiores do ponto comercial (CAMARGO; CARDOSO; ROQUE, 2016).

O estudo de caso como atividade de aprendizagem prática proporcionou um maior engajamento no envio das atividades realizadas pelos discentes do curso de Gestão de Lojas e Pontos de Venda. Realizou-se um comparativo entre o envio das atividades da segunda disciplina ofertada durante o primeiro módulo do ano de 2016 onde não foi utilizado o estudo de caso, com a segunda disciplina ofertada durante o primeiro módulo do ano de 2017 com o uso do estudo de caso e foi possível perceber um aumento no envio das atividades. O aumento na participação dos alunos do curso no envio das atividades foi observado, tendo em vista que em 2016 48% dos alunos da turma enviaram suas atividades e em 2017 um total de 70% da turma realizaram a postagem das atividades no ambiente virtual de aprendizagem - AVA. Ressaltando que essa atividade de 2017 utilizou o método da aprendizagem baseada em problemas através do estudo de caso.

Após a realização da atividade de aprendizagem prática foi possível verificar o processo de aprendizagem apresentado na figura 2 que destaca três etapas conforme segue:

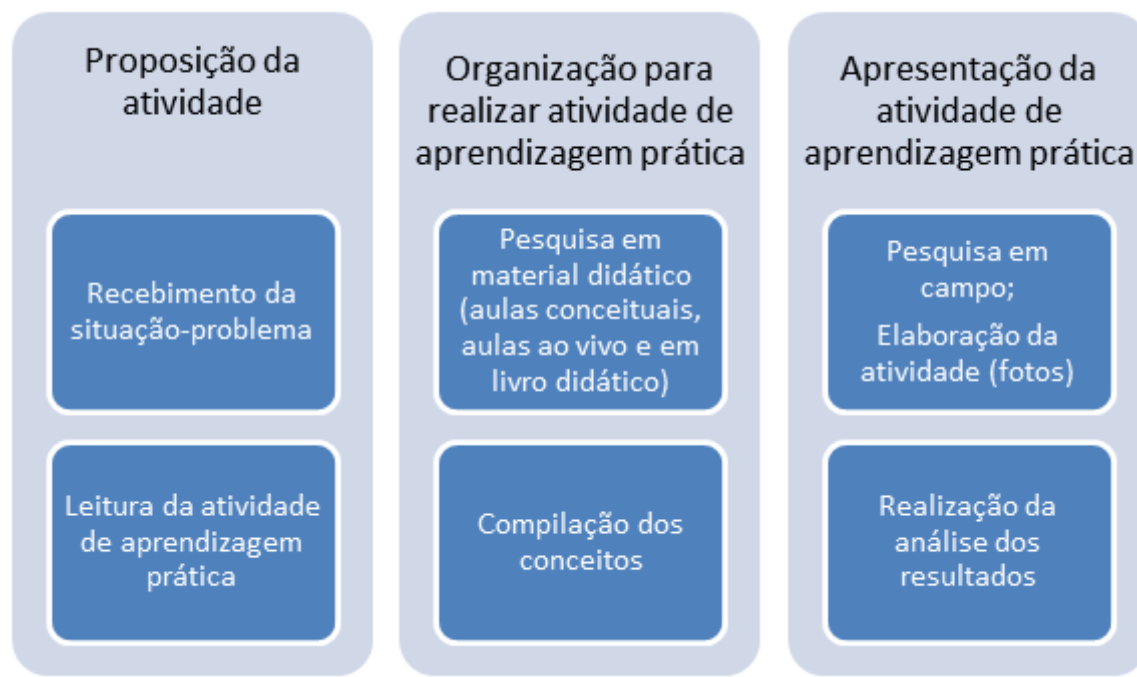


Figura 2: Processo de aprendizagem baseada em problemas observado no estudo de caso da atividade de aprendizagem prática. Adaptado de Borochovcicius e Tortella (2014).

Dentro da primeira etapa foi realizada a proposição da atividade, onde ocorreu o recebimento da situação-problema que o aluno precisaria fazer a leitura do que era solicitado no estudo de caso. Era preciso que o aluno escolhesse uma empresa para realizar os registros fotográficos, sendo possível analisar visualmente os pontos estudados durante a terceira e quarta aula ao vivo ministrada aos alunos que abarcavam itens como a escolha de matérias, fluxo de passagem de clientes estabelecidos, mobiliários, aplicação de cores, fachada da loja, iluminação, acessibilidade de clientes portadores de necessidades especiais e segurança contra incêndio e pânico.

Durante a segunda fase do processo, o aluno precisou realizar uma organização para elaborar o estudo de caso. Sendo preciso desenvolver pesquisas no material didático da disciplina, assistir às aulas ao vivo, assim como assistir às aulas conceituais que tratam sobre o conteúdo dos capítulos do livro e pesquisar nos livros disponíveis na bibliografia da disciplina. Essa etapa envolve a compilação de conceitos por parte do aluno.

Na terceira etapa que envolve a construção e apresentação da atividade de aprendizagem prática, o aluno pode ir a campo e desenvolver o seu estudo de caso com o registro fotográfico dos pontos de venda e a seguir fez as análises dos pontos positivos e/ou negativos do estabelecimento comercial. Dessa forma, os discentes puderam apontar os conceitos do conteúdo aprendido salientando através dos registros



fotográficos os conhecimentos que foram adquiridos durante a disciplina. Nessa etapa foi possível ao aluno integrar a sua realidade como gestor de lojas e pontos de venda com a disciplina de Arquitetura Comercial.

## **5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As metodologias ativas de aprendizagem tem sido um recurso adotado pelas instituições de ensino na modalidade a distância. Instituições estas que buscam ofertar um ensino de qualidade o qual venha a desenvolver um indivíduo capaz de fazer a leitura do ambiente que está inserido e buscar a solução de problemas baseada na formação acadêmica recebida durante seu processo de ensino-aprendizagem. A chamada geração “Y” tem desempenhado um papel mais ativo dentro da sua formação educacional, por ter um caráter mais dinâmico essa geração procura metodologias que venham a garantir uma maior autonomia durante o processo de aprendizagem.

A aprendizagem baseada em problemas procura despertar no aluno habilidades que o capacitem a construir o seu próprio conhecimento baseado em situações problemas que são disponibilizadas pelo docente no decorrer da disciplina estudada. Desta maneira, o emprego de estudo de caso vai trazer ao contexto acadêmico situações reais que o aluno vai encontrar durante a sua vivência no mercado de trabalho, cabendo ao discente construir e apresentar soluções baseadas no conhecimento adquirido em seus estudos.

A promoção de autonomia no aluno da educação a distância torna-se importante tendo em vista que esse indivíduo necessita de uma autogestão mais aprimorada de suas atividades de aprendizado. Sendo assim, a aprendizagem baseada em problemas pode ser um recurso importante para estimular a autonomia desse discente.

Como forma de desenvolver a autonomia dos alunos do ensino na modalidade a distância foram empregados métodos da aprendizagem baseada em problemas, como o uso de estudo de caso junto aos alunos do curso de tecnólogo em Gestão de Lojas e Pontos de Venda. Durante o desenvolvimento do estudo de caso foi observado um maior engajamento dos alunos na execução da atividade prática de aprendizagem.

Observa-se dessa forma, que a utilização do estudo de casos junto aos discentes do ensino na modalidade a distância pode trazer evoluções no engajamento e na promoção de autonomia dos alunos.

## **6 - REFERÊNCIAS**

ARRUDA, M. P. D. et al. **Metodologias Ativas para Promover Autonomia: Reflexões de Professores do Ensino Superior**. Espacios, Caracas, v. 38, n. 20, p. 2-11, 2017. ISSN 0798-1015.

AVILA, L. T.; FRISON, L. M. B. **A autorregulação da aprendizagem e a formação de professoras do campo na modalidade de ensino a distância**. RIED - Revista Iberoamericana de Educação a Distância. v. 19, n. 1, p. 271-286, 2016. ISSN 1138-2783.

BERBEL, N. A. N. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes**. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan-jun 2011. ISSN 1679-0383.

BOROCHOVICIUS, E.; TORTELLA, J. C. B. **Aprendizagem Baseada em Problemas: um método de ensino-aprendizagem e suas práticas educativas**. Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Rio de Janeiro, v. 22, n. 83, p. 263-294, 2014. ISSN 1809-4465.

CAMARGO, L. S.; CARDOSO, A. P.; ROQUE, L. G. **Arquitetura Comercial**. Maringá-Pr.: UniCesumar, 2016.

SOUSA, S. O. **Aprendizagem baseada em problemas como estratégia para promover a inserção transformadora na sociedade**. Acta Scientiarum. Education, Maringá, v. 32, n. 2, p. 237-245, 2010. ISSN 2178-5201.

UNICESUMAR, **Proposta de Curso - Superior de Tecnologia em Gestão de Lojas e Pontos de Venda**. 2016.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.